NUMERO 5:382—Sabbado, 23 de setembro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

CRIMINALIDADE

E' espantosa a continúa e crescente série de crimes graves, que em toda a parte do paiz se estão dando.

Não se tracta só de furtos, burlas e roubos, mas tambem dos chamados crimes de sangue que tinham diminuido muito e que parecia tenderem a quasi desapparecer.

Não é facil descobrir e apontar as verdadeiras causas d'este phenomeno, que se está observando e que a todos os respeitos é ameaçador.

Mas algumas ha que são bem visiveis, e que, portanto, ao governo compete remediar, dentro do limite das suas attribuições.

São ellas, entr'outras, a má organisação do jury criminal na maior parte das terras, incluindo Lisboa, composto de analphabetos, e a má organisação da policia civil em Lisboa, Porto e mais cidades, a que accresce a falta d'uma policia rural, absolutamente indispensavel.

A estas causas pode e deve o governo dar immediato remedio, pois chega a ser vergonhoso o que se está passando, e a liberdade, a segurança e a propriedade individual estão em constante perigo, á mercê do primeiro facinora.

Tambem concorre muito para este pessimo estado de coisas a excessiva reportagem jornalistica, a celebrada brandura dos nossos costumes e a quasi proverbial benevolencia pelos malvados que se vão sentar no banco dos reus.

Em Lisboa, succedem se os crimes, dos mais graves; e, especialmente os de furtos e roubos ficam quasi sempre impunes, ou porque a policia não descobre os criminosos, ou porque o jury os absolve no tribunal.

N'outras comarcas, como por exemplo em Villa-franca-de-Xira, o jury, quando não absolve os scelerados que praticam crimes de sangue, dá-lhes sempre uma pena insignificante.

E assim, é de vér como em Lisboa são continuos os crimes contra a propriedade chegando-se aos assaltos nas ruas mais concorridas, e aos arrombamentos de dia, e em casas habitadas e como em Villa-franca se succedem os crimes de ferimentos graves e homicidio.

O crime de que foi victima o visconde de Castello Borges, pela sua importancia e gravidade, pelo gráu de maldade que revella, é um symptoma e uma prevenção.

O peior é que ninguem, nem governo nem particulares, se importam, e portanto só ha a esperar o accrescimo da criminalidade em Portugal.

E' triste, mas é assim.

A' corrupção e immoralidade no governo, na politica e nos costumes, está-se juntando a maior relaxação e a maior maldade.

Vão as varias responsabilidades a quem tocam, se é que o sr. Hintze as não quer assumir precipuas e completas.

Miudezas

Das officinas typographicas d'este jornal, acabam de sahir, impressos em opusculos os distinctos trabalhos juridicos do sr. dr. Barbosa de Magalhães nos embargos, e sua sustentação, ao accordão proferido pelo Supremo-tribunal-de-justiça na causa proposta pelos srs. Passanhas contra o nosso amigo, sr. conde de Silves, como representante da importante casa commercial Villarinho & Sobrinho.

Tem atravessado hoje a cidade numerosos ranchos de romeiros para a festa da S. da Saude, na Costa Nova. Pela ria teem para ali ido duzias de barcos.

Praias

Noticias particulares de Espinho e Figueira-da-foz informam-nos que ambas estas praias, sem duvida as melhores e as mais concorridas de Portugal, teem este anno menos animação e frequencia.

A colonia hespanhola quasi que as abandonou e não é grande tambem a concorrencia dos banhistas portuguezes.

Esta desanimação e abandono, que tanto prejudicam essas terras e, podemos dizer, a economia da nação, é sem duvida devida á prohibição do jogo.

O sr. Hintze Ribeiro, com a sua moralidade hypocrita, tem feito uma administração desgraçadissima e vergonhosissima. Chega a ser degradante. E fal-a por todas as fórmas, incluindo essa prohibição, que nenhuns principios moraes e economicos aconselham, e contra que toda a gente se revolta.

Elle, o maior batoteiro politico de que ha memoria, não quer que se jogue em Portugal.

Mas, até n'essa prohibição faz batota, porque, fazendo-a manter em algumas praias, permitte que se jogue n'outras.

Na Figueira, onde as influencias politicas se lhe impuzeram, joga-se descaradamente, nas barbas da auctoridade.

Em Espinho joga-se tambem, embora mais encobertamente, assim como n'outras praias e thermas.

Mas este jogo, que é peior do que o antigo, não tem as vantagens que aquelle tinha, porque não dá receita alguma para as corporações locaes, não ha a liberdade que havia e nem todos sabem que se joga.

E' imprescindivel a permissão do jogo, devidamente regulamentada e de forma a produzir uma fonte de riqueza publica.

Ha tudo a ganhar com isso; até a moralidade lucra.

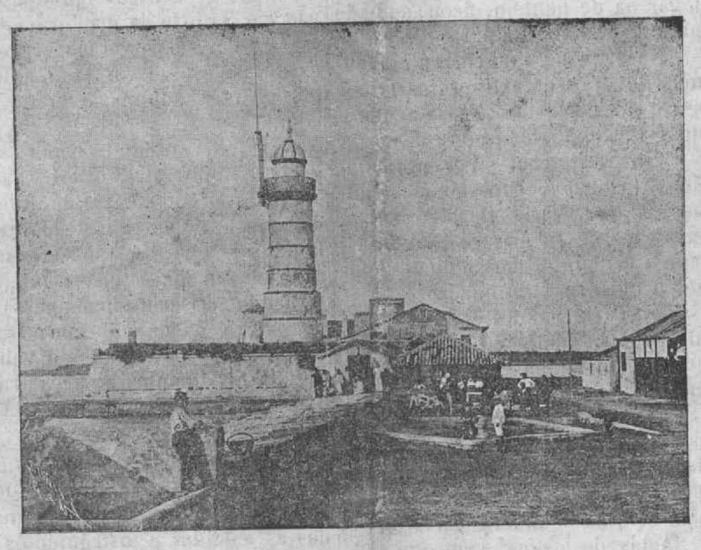
O que é ignobil é essa batota que o sr. Hintze está fazendo, em seu exclusivo proveito partidario.

Não ha nada que não faça para manter e augmentar o seu partido, que não obstante, cada dia mais se esfrangalha.

Em Cascaes, apezar dos bons esforços do sr. Costa Pinto, não se joga, ou, se se joga, é muito encobertamente.

Na Figueira, por causa dos votos, joga-se a valer.

E' isto sério?!



Barra d'Aveiro

SENHORA DOS NAVEGANTES

Já por occasião da publicação que fizemos d'uma outra gravura do forte da barra de Aveiro demos d'ella a discripção.

Hoje vem a proposito a que representa outra vista d'aquelle ponto, onde se venera, com festa que foi n'outro tempo feita a expensas dos navegante e com pompa e lusimento extraordinarios, a Virgem da invocação que nos serve de epigraphe.

Politica local

Parece que não será disputada a proxima eleição da camara municipal d'este concelho, mas tambem não consta ainda que esteja organisada a respectiva lista. As circumstancias excepcionaes em que se encontra o politica local, e por ventura mesmo considerações de ordem pessoal, que se impõem a todos, determinam esta pacificação das dissidencias partidarias, de que nenhuma desvantagem pode advir aos progressos moraes e materiaes da nossa terra.

Noticias militares

Foi mandado apresentar amanhã ao inspector dos monumentos militares, da circumscripção do centro, no Bussaco, afim de proferir a oração durante a festividade que ali se deve realisar, o capellão do regimento de engenheria, sr. Ernesto Augusto Pereira de Salles.

Foram transferidos para o districto de reserva n.º 21 o 1.º sargento de infanteria 21, sr. Alberto Neves Rascão, e para o districto de reserva n.º 24 o 1.º sargento de infanteria do mesmo n.º, sr. Manuel Henripue de Carvalho.

Touradas no Pharo!

Chega hoje a esta cidade o sr. Manuel Prudencio, distincto cavalleiro, que vem tomar parte nas duas corridas que se effectuam no Pharol, ámanhã e depois.

O corrector do hotel «Cysne» em virtude de não haver carros na cidade para alugar, foi a Estarreja afrectar 2, para conduzir a phylarmonica «Aveirense» alli.

Sal e pescas

A sardinha attingiu um preço bem mais remunerador, agora, para as emprezas de pesca. Foi a quadra de mau tempo e a falha de pescarias que o produziram. Entretanto, o mar, bom desde quarta-feira ultima, continua a dar pouco.

Peixe de especie ou escolha parece ter desapparecido da costa. A pesca a vapor, em navios nacionaes e estrangeiros, nas nossas aguas, afugentou-o ou tem sido de forma a dizimal-o assim.

O sal, já quasi todo coberto, tem nas eiras ainda o preço da semana anterior.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Laura Augusta Regalla de Mendonça, D. Mercedes Ferreira da Cunha, D. Graziella Serrão e o sr. dr. Arthur Ravara.

A'manhã, as sr.as D. Maria da Rocha Netto e D. Maria Emilia Lopes d'Almeida.

Alem, os srs. dr. Antonio de Padua, Coimbra, Eduardo Augusto Vieira e Virgilio d'Abreu.

Depois, o sr. Joaquim Maria Costa.

Tambem fez hontem annos a sr.ª D. Maria do Carmo Mattos Cunha, esposa do sr. Joaquim de Mattos Cunha, grande proprietario em Manteigas, e dono da importanto fabrica de lanificios em Gabriel, d'aquelle concelho, florescente povoação, que a enorme actividade e braço forte d'aquelle arrojado e intelligente industrial ali fez levantar.

O sr. Mattos Cunha, que se encontra actualmente em Espinho, reuniu hontem ali á noite, em sua casa, festejando assim o anniversario de sua bondosa consorte, algumas familias das suas mais intimas relações, entre as quaes nos lembra ter visto as dos srs. dr. Antonio Carlos de Mello Guimarães, d'esta cidade, Patricio, da Guarda, dr. Vicente Carlos de Souza, de Albergaria-a-velha, dr. Bento do Amaral, de Vizeu, Fernandes Lopes, do Porto, Mousinho, de Manteigas, etc., etc. Escusado será dizer que a noite d'hontem se passou excellentemente e que a familia Mattos Cunha foi da mais requintada amabilidade para com todos os seus convidados.

● ESTADAS:

De visita ao sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, estiveram ante hontem em Aveiro, o nosso bom amigo sr. dr. Mario Esteves d'Oliveira, e o sr. Antonio Mendes Correia, alumno da Academia polytechnica do Porto, e filho do sr. dr. Mendes Correia, distincto medico do Porto e chefe do partido progressista de Vagos.

Tambem n'esse dia estiveram em Aveiro, d'onde seguiram para a Costa-nova, os srs. drs. Manuel Nunes da Silva e Antonio Marques da Costa.

Com sua gentil esposa tem estado na Oliveirinha, de visita a seu illustre pae, o nosso amigo, sr. dr. Fernando de Castro Mattoso Corte real, digno ouvidor da Junta de credito publico.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Ignacio Alberto Josè Monteiro, meritissimo juiz de direito em Moncorvo, e Manoel Joaquim Alves Diniz, capitalista em Lisboa.

Está em Aveiro o sr João Marcellino, antigo presidente da academia aveirense.

De visita, tem estado em Aveiro com sua esposa e interessantes filhos, o sr. Jeronymo Accacio Chuquere.

● VILLEGIATURA:

Regressou de Salamanca o sr. Duarte Ferreira Pinto Basto, digno administrador da Fabrica da Vista-alegre.

Regressaram da Foz do Douro, as sr.as D. Maria José e D Maria Benedicta Verissimo de Moraes Cabral.

Regressou á sua casa de Faro o nosso illustre amigo, sr. visconde do Cabo de Santa Maria.

Está hospedado no hotel «Cysne» o sr. Manuel Prucencio, cavalleiro do Porto.

De visita ao sr. dr. Barbosa de Magalhães e sua familia chegou hontem a Aveiro, com sua esposa, o nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Macieira, distincto advogado na capital. S. ex.ª tenciona passar aqui uns dias, regressando depois a Lisboa.

Retirou para Lisboa, com suas gentis sobrinhas, o nosso amigo, sr. Manuel Dias Saldanha.

● DOENTES:

O sr. barão de S. João d'Areias, que se encontra com sua familia a ares em Espinho, esteve ha dias gravemente doente, chegando a ser sacramentado na noite de segunda-feira. O nobre ancião, que ha cerca de 30 annos foi juiz de direito na comarca d'Aveiro e pertence á conhecida e respeitavel famila Serpa Pimentel, tem nos ultimos dias experimentado alguns alivios.

Esteve gravemente doente, mas está já felizmente quasi restabelecido, o sr. Frederico Pinheiro, filho do illustre general commandante da 5.ª divisão militar, sr. Frederico Augusto de Almeida Pinheiro. Estimamos o seu completo restabelecimento.

Não tem passado bem de saude o sr. dr. Antonio d'Abreu Freire, clinico do concelho d'Estarreja

Tem tambem passado mais incommodada com novo ataque de rheumatismo a sr.ª D. Maria Maxima de Moraes Machado, esposa do nosso velho amigo, sr. Manuel Anthero Baptista Machado. Desejamos o prompto restabelecimento.

Tem tambem soffrido de rheumatismo a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, respeitavel viuva do benemerito cidadão, o conselheiro Manuel Firmino.

Tem passado mal tambem uma filhinha do sr. dr. Francisco Couceiro, digno juiz da 1.ª vara de S. Thomé.

Entrou já em franca convalescença a filhinha do sr. dr. Joaquim Peixinho. Poude felizmente a sciencia vencer o mal, que era gravissimo, pelo que o felicitamos, como a seu irmão e medico assistente, sr. dr. Lourenço Peixinho.

Passa bastante incommodada a sr.ª D. Maria Duarte Nunes da Silva, mãe dos nossos amigos sr. dr. Manuel Nunes da Silva e Florindo Nunes da Silva.

● PARTIDAS:

Foi a Lisboa, tractar da installação do seu consultorio medico, que tenciona inaugurar em outubro proximo, o sr. dr. Egas Moniz, illustre lente da Universidade e deputado da Nação.

● REGRESSOS:

E', como dissémos já, aqui esperado brevemente, vindo de Lourenço Marques, o nosso amigo, sr. dr. Manuel Alvaro dos Reis e Lima, que alli desempenhou as funcções de presidente da Relação.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Henrique Pinto, Manuel Firmino Pereira de Vilhena, D. Francisco d'Almada e Quadros (Tavarede) sua sogra e cunhados, José João de Faria Pereira e Belarmino Maia.

Hospedes da familia do sr. Eduardo Serrão, digno director do correio, estão alli com sua mãe as sr.as D. Perpetua e D. Virginia Serrão, gentis filhas do malogrado empregado superior dos caminhos de ferro, sr. Serrão.

Chegou alli tambem, demorando até ao fim de outubro, o sr. Manuel José Brandão.

Tem estado em Espinho o sr. conselheiro José Pinto Dá Mesquita Gouveia, advogado e antigo governador civil de Villa-real. Sua ex.ª regressa em breve á sua casa de Ervedosa do Douro afim de assistir ás vindimas das suas propriedades.

Tambem ali esteve o sr. dr. Antonio Augusto Gomes d'Almendra, juiz de direito em Macedo-de-cavalleiros.

Está em Espinho o nosso amigo e distincto advogado em Estarreja, sr. dr. Alexandre d'Albuquerque.

Regressou da Felgueira a Ilhavo o sr. João da Conceição Barreto, official da direcção geral de instrucção publica.

● ALEGRIAS NO LAR:

Para o nosso sympathico amigo e habil clinico, sr. dr. Josè Maria Soares, foi, por seu pae, o sr. dr. José Rodrigues Soares, illustrado professor do nosso lyceu, pedida em casamento a sr.ª D. Thereza Marques, interessante filha do sr. Manuel Marques da Silva, honrado e bemquisto proprietario, aqui residente, e que por um nobre exforço da sua actividade, grangeou no Brazil os meios de fortuna de que gosa agora, no seu regresso á patria.

A noiva é uma gentil senhora de esmerada educação e nobilissimas qualidades de espirito e de coração, e o noivo um moço de excellentes dotes de caracter, com uma posição e um futuro brilhantes, pois o começo da sua carreira medica regista casos de excepcional felicidade e competencia. São pelas suas felicidades os nossos votos.

Com felicidade deu hoje á luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Luiza Monteiro Rebocho e Quadros, gentil esposa do sr. D. Francisco d'Almada e Quadros (Tavarede).

Mala do Sul

Lisboa, 23.

Está na forja o discurso da corôa, em que o sr. Hintze mais uma vez irá com todo o descaramento alardear moralidade e economia e em que se não passará sem grandes quão *merecidas* encomias ao sr. Pimentel Pinto, pelo *bom* resultado das manobras do Bussaco, que mais uma vez mostráram a *boa* organisação do nosso exercito.

O que o discurso não dirá, é que a anterior camara foi dissolvida para impedir o mesmo sr. Pimentel Pinto de continuar apanhando memoraveis e valentes trépas, como as que lhe deram os srs. Moraes Sarmento Castro Mattoso e Dantas Baracho, e que toda a opposição continuasse a vergastar o sr. Hintze pelos desvarios e escandalos que commette e deixa commetter.

O que não dirá é que esta nova camara é a *mesma* que a anterior, pois áparte pequenas differenças, o numero dos deputados governamentaes e opposicionistas é o mesmo e as mesmas são as pessoas dos illustres representantes de nação.

Tem havido varios conselhos de ministros por causa dos trabalhos parlamentares.

Ha grande anciedade por conhecer as propostas que pelos diversos ministros serão apresentadas, especialmente as que constituirão «plano financeiro do sr. Pequito.»

Hoje ha a registar mais um suicidio e uma tentativa de crime de envenenamento. E' um nunca acabar.

Merece ainda especial menção um curioso mas pouco edificante caso, succedido na egreja de S. Miguel.

Realisava-se o enterro de uma pobre mulher, esposa que foi d'um pobre homem que vive com muitas difficuldades.

Chegado o enterro á egreja, o viuvo pediu ao respectivo prior para lhe fazer as encommendações gratuitamente.

O prior não esteve pelos autos e negou-se a fazer as encommendações e a dar o bilhete de enterramento, se o homem lhe não désse 2:400 réis.

Não houve pedido que commovesse o ministro de Christo, renitente e feroz.

E foi preciso que, depois de meia hora, que durou a discussão e em que não faltaram commentarios, uma senhora que passava e casualmente entrou na egreja désse o que levava e era apenas 1$800 réis.

«Bem, já que não pode ser mais, venham de lá esses dezoito tostões!»

E lá seguiu a enterro, indo o sr. prior carrancudo por ter perdido seis tostõesinhos.

Não é curioso e edificante?!

Vae ser nomeado para prehencher a vaga de supplente á presidencia da Camara dos pares o sr. conselheiro Eduardo de Serpa Pimentel.

Não podia recahir melhor a nomeação.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

IX

Logo em 22 e ainda de Lisboa enviou ao provisor e vigario *pro-capitulare* um alvará de procuração, autorisando-o a tomar solemne posse d'esta diocese e a usar de todos os poderes, que de direito pertenciam ao prelado, segundo a autoridade, de que estava revestido.

Esse documento é sellado com as armas de que o mesmo bispo logo começou a usar e era acompanhado de uma copia da mesma bulla da confirmação.

Effectivamente em 28 d'esse mez compareceu na Misericordia que então servia de Sé, o dr. Manuel Rodrigues Tavares de Araujo Taborda, vigario pro-capitulare d'esta diocese.

Depois de haver tomado agua-benta e de ter adorado o Santissimo Sacramento, mandou tanger a campa e mandou ler aquella bulla na presença dos parochos, clero, regular e secular, senado da camara, nobreza e povo.

Egualmente mandou ler a procuração que o auctorisava a tomar a indicada posse, o que tudo foi escutado e entendido pelas pessoas presentes.

E logo o procurador declarou, que tomaria a mesma posse real e corporal da mesma egreja, dignidade e bispado.

Em seguida recolheu-se á sacristia, onde se paramentou e de lá voltou ao mesmo templo onde appareceu revestido de pluvial. E, acompanhado pocessionalmente até o altar-mór, osculou-o e passou para a parte da epistola onde abriu s fecho o missal, depois de n'elle haver lido algumas orações.

Depois tocou uma campainha e a tocou e tendo passado para a parte do evangelho e ahi se sentou na cadeira episcopal, que estava sob um docel. E, levantando-se por as mãos na mesma cadeira e tendo posto o barrete, novamente se sentou.

Em seguida foi solemnemente cantad oo hymno *Te-Deum*, em acção de graças, foram entoados os respectivos verriculos e resadas as orações competentes, segundo manda o Ritual de Paulo V. Resadas as orações a Nossa Senhora, padroeira do reino, foi dado o acto, como terminado, e de tudo lavrou uma acta o bacharel Manuel José da Costa, escrivão da camara ecclesiastica.

Essa acta foi assignada pelos seguintes individuos:

Manuel Rodrigues Tavares de Araujo Taborda, vigario pro-capitulare d'esta diocese; João Licio Barbosa da Fonseca Freire, bacharel em canones; José Joaquim de Sousa Monteiro, bacharel e direito e promotor do bispado; Antonio Dias Ladeira de Castro, prior da freguezia de S. Miguel, Aveiro; José dos Santos Xavier, vigario do Espirito-Santo, idem; Manuel da Silva Campos, vigario da Vera-Cruz, idem; Manuel Coelho de Bastos, coadjutor na mesma freguezia de S. Miguel; Frei Fernando da Conceeição, prior do mosteiro de S. Domingos, de Aveiro; Frei Francisco dos Santos, prior do convento Carmo, idem; Frei Joaquim do Vairão, guardião do convento de Santo Antonio, idem; Pedro José Bruno Biscaia da Silva, juiz de fóra e presidente do senado aveirense; Bernardo Barretto Ferraz, vereador; Joaquim Antonio Placido, idem, e bacharel em direito; João Nepomoceno da Silva, idem, idem; Bento José Mendes Guimarães, procurador do concelho; Antonio José das Neves, escrivão da camara; Fernando Affonso Geraldes desembargador e superintendente das obras da barra; Manuel Caetano de Sousa Pinto, tenente coronel de caçadores e governador militar; D. João Rangel de Quadros, conego regrante de Santo Agostinho; Frei João de Vasconcellos Barreto Ferraz, religioso da ordem de S. Domingos; Bernardino Antonio do Soveral Tavares, bacharel em direito; Pedro de Sousa Branão e Albuquerque Ribeiro Bacellar, fidalgo da casa real.

Todas essas assignaturas foram reconhecidas por o mesmo escrivão da camara ecclesiastica.

Em 22 de fevereiro de 1816 chogou a Aveiro D. Manuel Pacheco de Rezende.

Deu ordene logo nas primeiras temporas. Além de outros, as tornou José Antonio Pereira Bilhano, que depois foi arcebispo de Evora.

Em 12 de maio d'esse anno publicou uma pastoral á cerca dr sua chegada e posse. Promettia fazer uma visita geral á sua diocese. Em quatro artigos dá providencias a respeito de certas regres ecclesiasticas e manda que, em quanto não se podesse reunir reinado, se regulassem pelas pastoraes dos seus antecessores, e pelas constituições do bisbado de Coimbra, e nos casos ommissos, pelas do bispado do Porto.

(*Continúa*).

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. 17.ª publicação.

"Collegio Mondego,,—O annuncio que, sob este titulo, como nos annos anteriores, publicamos na respectiva secção, chama por si só a attenção dos leitores. Não ha que fazer-lhe recommendação especial. Mais alto do que ella falla o que na sua simplicidade elle diz. O *Mondego* é a primeira casa de educação n'aquelle grande centro academico. Como para instituição de caridade, para tecto amigo e hospitaleiro, veem para alli alumnos das principaes terras do paiz. Lá os temos visto de toda a parte, contentes nas suas ocupações quotidianos, felizes pelo tracto e na quasi certeza da victoria final: o acto.

São em crescido n.º, como se vê, os habilitados no anno lectivo findo. No que vae começar, a avaliar pela matricula, quasi duplica. Porque assim seja, são os nossos sinceros votos.

Praias.—As noites no Pharol continuam a passar-se em magnifico convivio, na Assemblêa, onde se dança, todas as noites, com viva animação. O concerto que devia ter logar na de hontem, ficou addiado para a proxima 4.ª feira.

Na 2.ª, em 26 do corrente, a reunião deverá ser extraordinaria por ser o dia da festa a Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira da Barra.

Empregados.— Foi promovido a inspector superior dos impostos, o sr. Mario Duarte, antigo inspector de 1.ª classe. Assume assim o logar que lhe competia por ser o numero 1 no quadro

O sr. Manuel Francisco Gomes Villar, tambem foi promovido a inspector de 1.ª classe, numero 1 nos de 2.ª.

Foi nomeado ajudante do escrivão-notario d'esta comarca, sr. Cação Gaspar, o sr. Alfredo Gaspar d'Oliveira, que ha tempo prestava bom serviço n'aquelle cartorio.

Actos de justiça, com que folgamos e por que felicitamos os interessados.

Porto d'Aveiro.—A pouco e pouco o vão reduzindo, tantas circunstancias que para tal concorrem, á expressão mais simples.

N'esta semana, como na anterior, entrou um barco, um pequeno cahique com pesca, no nosso «amplo» e «profundissimo» porto.

Ninguem dirá que o commercio, as artes e as industrias da [illegible] terra não vão de vento em popa com os melhoramentos a que a junta da barra e o governo teem procedido alli de ha annos a esta parte.

O creador e a junta estão a pedir monumento...

Ante-hontem vei ahio o rebocador *Victoria*, do Porto, para pôr fóra os barcos que ha mais de 15 dias aguardavam occasião da sahida. O estado do canal era, porem, tão contrario ás manobras a fazer, que, tendo dado em sécco e de esperar horas para poder navegar, se safou, voltando hontem, em que, com a maré mais alta, conseguiu dar sahida a 6 navios.

Dentro do porto (!) ficaram ainda alguns outros carregando sal.

Garraiada.—Como dissémos já, alguns socios do «Club Mario Duarte» tencionam realisar no proximo dia 9 d'outubro, na praça do Pharol, uma segunda corrida de garraios, lidando os promotores. A inscripção, que termina no dia 1 de outubro, é de 1:000 reis.

Segundo nos consta, a garraiada promette grandes e attrahentes surprezas. A inscripção dá logar a 6 entradas com bilhetes pessoaes e intransmissiveis.

Qualquer pessoa estranha ao club pode inscrever-se no estabelecimento dos srs. Souto Ratolla & irmão, (ás Pontes) e na séde do mesmo club.

Data historica.— O dia do anniversario da batalha do Bussaco, 27 de setembro, não coincide este anno com domingo, e porisso a festa commemorativa do glorioso feito em que as tropas portuguezas derrotaram as francezas, se realisará amanhã.

A festa é dedicada a Nossa Senhora da Victoria e celebra-se na capella do Encarnadouro, que serviu de hospital de sangue em 1710. O rev.º sr. Bispo-conde assiste, conforme o costume.

Camara municipal.—Por virtude de justificada falta de n.º, não reuniu ante-hontem em sessão a camara municipal d'este concelho.

Instrucção. De 15 do corrente a 1 de outubro proximo, está aberta a matricula para a frequencia da «Escola de desenho industrial» d'esta cidade.

Obras publicas.—Está já completo o trabalho de reparação da avenida da »Ponte-da rata».

Em torno do districto.—Está quasi concluida a magnifica avenida «Progresso» em construcção em S. João-da madeira.

Em serviço d'inspecção aos cartorios, esteve em Azemeis o sr Pinto Victor, sub-inspector do sello aqui.

Acha-se em pessimo estado a ponte que atravessa o Caima, servindo as freguezias de Ribeira-de-fraguas e de Silva-escura, no Rendo. As guardas apodreceram e cahiram em quasi toda a extensão, tornando arriscadissima a passagem por alli de gados soltos ou o transito de noite para peões e vehiculos. O pavimento ameaça ruina, offerecendo pouca segurança. A camara vae providenciar.

Affilamentos.—Foi designada a letra B para servir no futuro anno de 1905 no affilamento de todas as medidas e instrumentos de pezar e medir.

Anniversarios.—O *Diario do governo* publicou ante-hontem a nota do ceremonial e demonstrações festivas por occasião do anniversario de Suas magestades, na proxima quarta-feira, 28 do corrente.

Passou agora o 3º. anniversario da inauguração da «Fabrica do papel do Caima», estabelecimento fabril que prospera attindo envolvi- [illegible] das Ferreira de Mes- Luiz [illegible] esclarecido collega *Commercio do Porto*, a quem felicitamos.

O tempo e a agricultura

O tempo não tem ainda nada de seguro. Com a facilidade com que chove, assim faz sol, e se n'uns pedaços de dia a luz brilha em pleno azul, logo depois amortece empanada por escuras nuves que descarregam grossos cordões de agua sobre nós.

Assim corre agora a quadra, que mais aproveita á agricultura.

Informações de fóra.

De *Cabeceiras de Basto*.—Estamos a contas com as vindimas. Depois das chuvas, as uvas attingiram o seu perfeito estado de maturação. Em alguns sitios a producção é grande.

De *Chaves*.—Vão muito adeantadas as vindimas, havendo grande abundancia de vinho e de optima qualidade.

De *Ervedosa de Douro*.—Principiaram algumas vindimas. O tempo está com tendencias para refrescar ainda.

A novidade é abundante e de boa qualidade.

De *Mogofores*.—Nos vinhos já feitos encontra-se riqueza do alcool e de assucar, como não succedia em outros annos.

Apesar de todos os contratempos, a colheita é abundante, e a uva apresenta-se em bom estado de maturação, muito sã e dando uns môstos com mais de 25 p. c. de assucar e menos de 0,5 p. c. de acidez.

De *Sabrosa*.—As ultimas chuvas melhoraram muito a qualidade da proxima colheita de vinho. Chegam diariamente á estação do Pinhão muitos cascos de alcool, que são logo enviados para as differentes freguezias vinhateiras.

Sob os cyprestes

Na noite de domingo para segunda-feira falleceu em Espinho, para onde havia ido em procura d'allivios aos seus antigos padecimentos, o chefe d'esquadra da policia civil d'este districto, sr. Antonio Simões Lebre.

Victimou-o um ataque de apoplexia fulminante. O seu funeral foi muito concorrido não só de guardas ali destacados e d'outros que para lá foram com esse fim, como de pessoas particulares, com quem o extincto estava relacionado ha annos. Levava a chave do caixão o administrador do concelho, nosso patricio e amigo, sr. José Fernandes Mourão.

O fallecido chefe Lebre tinha uma numerosa familia, que deixa em precarias circumstancias. Paz á sua alma.

Ensaios

A CIVILISAÇÃO HOMÉRICA

Quando os acontecimentos, impressionando os povos, percorrem as idades, envoltos em lendas, muitas vezes inverosimeis, ha duas coisas a distinguir n'elles: a realidade de esses grandes factos presenciados pelas multidões e a incerteza dos pormenores alterados pela falta de criterio e luz intellectual dos povos que se succederam.

Os successos dos tempos heroicos foram, sem duvida, grandes, impressionaram bastante para então totalmente alheios á perpetuidade historica, se conservarem tradicionalmente na memoria dos povos gregos. A liga amphictyonica; a expedição dos argonautas e os jogos, principalmente olympicos, com a sua periodicidade, accusam na verdade a existencia d'uma civilisação cumulada pelas artes. A architectura mostrou-se á investigação dos seculos futuros nos restos de seus monumentos. A sympathia pelos labores campestres expandiu-se na obra de Hesiodo e o ardor bellico agitou-se harmoniosamente nas sublimes estrophes de Homero.

Deu-se, porem, na Grecia a invasão dos dorios e dos heràclidas, esse grande movimento de povos de que nos falla a historia. Desorganisados os estados que ahi tinham a sua vida fixa, era inevitavel que da eliminação do seu esplendor e da rudeza intellectual dos invasores, resultasse ficarem completamente immersos no silencio muitos factos emquanto outros mais importantes, e por isso mais difficeis de esquecer, eram mais ou menos modificados pela imaginação popular.

As lendas d'então ficaram sendo nuvens atravez das quaes titubiou a certeza quando os historiadores olharam do lado do futuro para esses passados e longinquos acontecimentos. Ora, entre todos esses factos que se contam da primitiva Grecia, um ha que ficou mais indelevelmente gravado, não na memoria d'um povo, mas na das gerações: é a guerra de Troia.

A «Iliada» trouxe-o, de idade em idade atravez das vicissitudes humanas. Por isso, com elle se relaciona intimamente outro facto que, apesar de ser individual não é de menor importancia:—a personalidade de Homero.

A tradição obscurecida de trevas tivera a ousadia de o lançar á immortalidade. E effectivamente a sua existencia foi admittida até ao XVIII seculo. Foi então que Wolf começou a pol-a em duvida, julgando impossivel o apparecimento da «Iliada» e da «Odyssêa» no seculo IX antes de J. Ch., segundo apontava a tradição. E quem pode affirmar seguramente que estas obras appareceram n'esse seculo? Antes de serem registados na historia, os factos d'esse tempo não andaram primeiro á mercê da ignorancia? Mas a tradicção que não era inteiramente fiel nos factos que entregava á posteridade sêl-o-hia no computo chronologico? Teria Herodoto e outros historiadores antigos a experiencia, o calculo que nós, modernos, temos, hoje, da direcção das tendencias das multidões?

Na epoca da grande invasão doria e dos heráclidas, n'esse periodo de agitações, o vulto de Homero parece um phenomeno social inteiramente impossivel; a poesia não costuma levantar alto o seu vôo nas incertezas da vida nacional.

Não é egualmente provavel o seu apparecimento depois d'essa evolução de povos que, mais socegados deixar-nos-hiam mais luz sobre elle, bem como sobre os poetas que, posteriores a elle, o imitaram. Portanto a existencia de Homero não póde ser fixada na epoca da invasão, nem em epoca posterior. Nunca existiu? Existiu antes da invasão?

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE * * *

XLVI

O barco que estacionava no caes chegara na vespera, trazendo a noticia de que Nero começava a perseguir os christãos de Roma e conversavam todos d'isso, quando Malluch, que continuava ao seu serviço, se acercou de Ben-Hur a quem entregou um envólucro.

— Quem o trouxe? perguntou este ultimo, depois de ver o conteudo.

—Um arabe.

—Onde está?

—Tornou a partir immediatamente.

—Ouve, recommendou Ben Hur voltando-se para Simonides, a quem principiou a ler em voz alta a carta que acabava de receber.

Eu, Ilderim, filho de Ilderim o «Generoso» e xeque da tribu de Ilderim, a judá, filho de Hur.

«Lembras-te, amigo de meu pae, de quanto elle te estimava? Lê o que se segue e sabel-o-has. A sua vontade é a minha, assim o que te dá a ti pertence.

Reconquistei tudo quanto os parthas lhe tinham tirado, na grande batalha em que o mataram; este escripto e outras coisas ainda, entre as quaes todos os descendentes d'essa *Mira* que foi, no seu tempo, a mãe de tantas estrellas.

A paz seja comtigo e com todos os teus.

Esta voz do deserto é a voz de Ilderim, xeque».

Ben-Hur desdobrou em seguida um rôlo de papiro, tão amarello como uma folha sêcca de amoreira e leu:

Ilderim cognominado o «Generoso», xeque da tribu de Ilderim, ao filho que me succeder.

«Tudo quanto possuo, meu filho, será para ti, no dia em que tomares posse da minha herança, com excepção da propriedade, situada perto de Antiochia e conhecida pelo nome de Jardim das Palmeiras; essa propriedade será para o filho de Hur, que nos proporcionou uma tão grande gloria no circo, para elle e para os seus descendentes perpetuamente.

Não deshonres teu pae.

Ilderim o «generoso», xeque.»

—Que pensas d'isto? perguntou Ben-Hur a Simonides.

Esther tirou o papyro da mão do marido e tornou a lel-o sorrindo. Simonides permanecia silencioso. Os seus olhos fixavam-se na embarcação, mas reflectia.

—Filho de Hur, disse por fim em tom grave, o Senhor foi bom para ti n'estes ultimos annos, e precisas mostrar-lhe o teu reconhecimento. Não é agora occasião de decidir definitivamente o emprego que deves dar á grande riqueza que possues e que augmenta de dia para dia?

—Já o fiz ha muito tempo. Esta riqueza será consagrada ao serviço de Deus, não em parte, mas inteira. A questão para mim, é saber de que maneira a hei de empregar mais utilmente para o desenvolvimento do seu reino, e é isso que desejava que me aconselhasses.

—Sou testemunha que já déste importantes sommas á egreja de Antiochia. Mas eis que te chega agora, com o dom generoso do xeque a noticia da perseguição que estão fazendo um Roma contra os nossos irmãos. É um novo campo de acção que se abre para ti. É necessario que não se apague a luz na capital.

—Como posso eu mantel-a accêsa?

—Vou-t'o dizer. Os romanos e o proprio Nero consideram duas coisas como sagradas: as cinzas dos mortos e os logares onde estes são sepultados. Visto não poderes edificar templos para adorar Deus ao de cima da terra construe-os por debaixo, e para os garantir de qualquer profanação, transporta para lá os corpos de todos quantos morrerem na fé christan.

Ben-Hur levantou-se com vivacidade.

—É uma grande idéa exclamou. Quero pôl-a immediatamente em execução. O tempo em que vivemos não consente demoras.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇEÕS

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Gluten

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Se não existiu Homero, se não foi um personagem notado pelas turbas, como é que o seu nome impressionou tanto e trouxe ovantes os povos de aquelle tempo? Se, segundo Wolf, a «Iliada» e o «Odysséa» eram primitivamente singelos cantos, de poetas ambulantes, como é que esses cantos, depois de reunidos e dispostos por ordem constituiram um poema que por todos os requesitos poeticos, pôde compar-se e servir de modelo aos de Virgilio e Camões? Seriam inspirados casualmente, cada um na sua respectiva acção heroica, ideados de tal modo que, para o futuro, podessem ser juntos ordenadamente n'um só todo? Que motivos havia tambem para emendas consideraveis na obra d'uma notabilidade como Homero?

Não podiam ser operadas por consentimento de pessoas competentes, pois que taes emendas seriam uma offensa á memoria de tão grande poeta. Se fossem feitas por pessoas incompetentes seriam sensivelmente desiguaes em brilho e repugnantes ao proprio original.

(*Continúa*)

M. F. Ferreira

Jornal de fóra

Russia e Japão.—*O Daily News* publica uma carta de um interprete chinez, empregado no serviço de viveres desde agosto ultimo, e que diz:

«O respectivo funccionario fornecia diariamente 33:000 rações. A' minha sahida distribuiam-se 15:000 a toda a guarnição. Em Port-Arthur existiam 24:000 feridos e quanto a provisões só alli havia para abastecimento de 5 semanas.»

Os japonezes retiram para longe de Liao-Yang, em consequencia das exhalações dos cadaveres, que alli empestavam a atmosphera.

Desappareceu um determinado numero de soldados russos, que foram reunir-se aos respectivos corpos d'exercito.

Os japonezes desembarcam todos os dias novas tropas em Dalny.

Dizem de S. Petersburgo, que acabam de chegar a Moscow, vindos do theatro da guerra, 15 soldados atacados de alienação mental. Resultados da paz universal...

Diversas.—A proposito da estatua «A liberdade illuminando o mundo»: uma formosa americana disse a um poeta que lhe arrastava a aza:

—Sabeis, meu caro poeta, que a estatua da Liberdade, de Bertholdi, que domina a entrada do porto de New-york, mede mais de cem metros? O poeta disse que sim com a cabeça.

—A espessura da cabeça, tomada entre as orelhas, continuou a formosa senhorinha, é de tres metros; o nariz mede um metro e trinta; a bocca tem um metro de abertura e o busto dez metros de circumferencia! Sabeis isso?

—Perfeitamente, respondeu o vate.

—Mas então, meu carissimo poeta, quereis fazer-me o favor de me explicar o motivo por que na poesia que me dedicaste, dizeis que eu sou a propria imagem da Liberdade?

E sahiu da sala muito zangada, batendo com a porta na cara do infeliz pretendente que ficou assarapantado. Tambem a coisa não era para menos!

O melhor melhor relogio do mundo é, se a fama não mente, um electrico que o professor Forster installou no anno de 1865 no Observatorio de Berlim.

Acha-se encerrado n'um cylindro de crystal para o preservar da acção do ar, e tem corda para 2 ou 3 mezes. O desvio que experimenta esse relogio é de 15 milesimos de segundo. Como este pequeno erro é importante tratando-se de observações sideraes, os astronomos do Observatorio estão pensando em encerrar o relogio n'um subterraneo para o subtrahir quanto seja possivel ás variações da pressão atmospherica

Desde o 1.º d'este mez, a unidade monetaria da Nova republica do Panamá é o *balboa*, moeda de ouro que pesa 1 gr. 672 mgr. O *balboa* divide-se em 100 partes. Entre as moedas de prata, ha o peso que pesa 25 grammas, o meio meso, quinto, o decimo e o vigesimo de peso.

O governo começou no principio d'este mez a recolher as moedas de prata colombianas em circulação, para serem substituidas por prata do Panamá. No 1.º de novembro, as moedas de prata da Colombia deixam de ter curso no territorio da nova republica.

Conta-se que, durante um ensaio do bailado da «Coppelia», o imperador Guilherme, entrando na Opera de Berlim, encontrou o maestro e o mestre de dança nos maiores embaraços. Não sabiam como arranjar uma dança hungara. Guilherme II indicou então ao maestro o rythmo a seguir e ás bailarinas o passo a executar. «Eis aqui como isso faz, disse elle, guiai-vos por mim que, vi dançar essa dança na Hungria»... e dançou...

Foi completamente modificada a organisação da policia secreta que o governo russo mantem em Paris para vigiar os seus emigrados, que, como é sabido, sempre tramam alguma coisa.

Chegou á capital franceza novo pessoal, á frente do qual se encontra nada menos do que um conselheiro de estado, encarregado especialmente de impedir, mediante os sacrificios pecuniarios que sejam precisos, que se divulguem entre os jornaes francezes os enormes escandalos da administração moscovita nos fornecimentos da Cruz-vermelha e nos abastecimentos militares.

A serpente do mar e o macaco fallante são animaes lendarios que periodicamente apparecem espantando os vivos com as narrações das suas aventuras. Agora trata-se do macaco que falla.

O commerciante hollandez Van Bwen conta que viu ao fundo de uma floresta virgem de Gova, em que se perdera, um d'esses animaes. Surprehendido pela noite e não podendo sahir d'alli, deitou-se debaixo d'uma arvores, sendo de manhã despertado pelo canto gutural de um macaco, que repetia *kuri kuri* do fundo de um ninho gigantesco collocado nos galhos de uma arvores.

O animal era de boa estatura, cara pellada e com longa cabelleira negra. Sahiu com precaução do seu esconderijo, e, saltando de ramo em ramo, afastou-se, cantando a sua singular phrase.

O hollandez foi narrar o seu encontro ao dr. Verdehouse, o qual estudou o caso durante muitas semanas, chegando á conclusão, depois de observar os costumes do animal, que se tratava do *pitecantropus erectus*, ou seja um macaco que falla. Uma commissão de naturalistas está preparando um relatorio sobre o assumpto e sahiram alguns caçadores para a floresta a ver se podem capturar um exemplar vivo.

Um d'estes dias, em Monastir, á plena luz do dia, alguns bulgaros feriram mortalmente um commerciante grego, de nome Modi, que se encontrava sempre á frente do movimento grego contra os bulgaros n'aquella cidade, e foi, como tantas centenas de gregos na Macedonia, victima dos seus sentimentos patrioticos. Os medicos teem pouca esperança de salvar o infeliz, e por isso reina grande agitação na cidade.

Magdalena Gelly era o nome de uma celebridade viennesa que acaba de morrer e que, durante uns largos 20 annnos, exerceu a pittoresca profissão de manequim laryngeologico. Vinha todos os dias ao hospital geral de Vienna, trazendo uma grande sacca na mão, contendo uma confusa collecção de utensilios, apparelhos e objectos proprios para o estudo da garganta e das cordas vocaes. De hora em hora, os aprendizes laryngeologicos vinham estudar n'ella, a troco de uma remuneração de 2 florins, a maneira de se tornarem peritos e de adquirir a pratica indispensavel no exercicio da sua especialidade. Individuo vivo, tornado insensivel pelo habito, ella sabia immobilisar as suas cordas vocaes por grande espaço de tempo, fixar o véo do palatino e os seus pilares, supportar as explorações e palpações dos estudantes que, de laryngeoscopio em punho, seguiam as descripções anatomicas que os seus livros lhes forneciam. Magdalena Gelly, no exercicio de tão singular mister, adquirira uma rasoavel fortuna e muitos dos mais distinctos praticos de Viena [illegible] o primeiro que terras portuguezas [illegible] bella reputação que possuem de impeccaveis especialistas.

Quem lhe succederá agora? Quem quer servir de manequim laryngeologico? Lembramos o *faz-tudo* de Agueda.

Noticias religiosas

As festas da Senhora da Ajuda, que tiveram logar na praia de Espinho, nos dias 17, 18 e 19 do corrente, foram um pouco prejudicadas com as chuvas de sabbado e domingo. Ainda assim, fez-se a festividade de egreja e a procissão, sendo os arreiaes bastante concorridos nos 3 dias, especialmente na segunda-feira, em que foi enorme a afluencia de forasteiros do Porto e de muitos outros pontos do paiz.

As bandas de Grijó e da Vista-alegre agradaram muito, principalmente esta ultima, cuja reputação tem bem firmada. Na segunda feira á noite, na occasião da sua partida para Aveiro, teve uma ruidosa manifestação de sympathia na gare do caminho de ferro.

Por motivo d'estas festas estiveram em Espinho uma força do 3.º esquadrão de cavallaria 7 e outra de guardas de policia civil d'aqui. Não houve desordem alguma, mas a policia teve muito que fazer com os gatunos que alli appareceram em grande numero e que fez recolher á prisão.

Mala da Provincia

Cacia, 22.

Os nomes dos individuos nomeados pela junta para juizes e mordomos das festividades, que n'esta freguezia, se devem realisar no proximo anno:

Almas — Juiz — Caetano Dias Quaresma.—Mordomos—Antonio Francisco d'Azevedo, Domingos Simões de Moura, Manuel Simões de Moura, Manuel Bernardo Simões da Silva, João Marques Baptista, e Manuel Joaquim Affonso.

S. Julião, padroeiro de Cacia.

Juiz — José Maria d'Azevedo. — Mordomos—João Pereira da Silva, Manuel da Silva Cahique, Luiz Simões da Paula, Manuel dos Santos, José Maria da Silva, e João Estevão da Silva.

S. Sebastião—juiz — Antonio Dias da Gosta.—Mordomos—Manuel Duarte, Anselmo Figueiredo d'Almeida, Manuel, filho de Maria Francisca, João, filho de Pedro Nunes Dias, Manuel, filho de Manuel Gonçalves de Souza, e Manuel, filho de José Ramos da Silva.

Espirito Santo em Cacia.—Juiz—Francisco Rodrigues Calafate—Mordomos — Manuel Lopes Junior, Manuel Rodrigues de Carvalho, Domingos Simões d'Azevedo, Manuel Dias Fernandes, Antonio Dias Teixeira, Manuel Rodrigues Brizido, Augusto Pereira da Cunha, Manuel Nunes da Silva, Antonio José Caetano, Manuel Ventura da Silva, e Manuel Matheus Morgado.

Santo Antonio em Villarinho. — Juiz — Manuel Lopes.—Mordomos.—Manuel Pedro Tavares, José Maria da Silva, Nuno Simões da Maia, José Gonçalves de Souza, Manuel Rodrigues da Bella, e José Antonio da Silva.

S. Pedro.—Juiz — Matheus Augusto Lopes. — Mordomos — Antonio Joaquim da Silva Mattos, Antonio Simões Dias, Joaquim d'Azevedo, João Simões da Maia, Antonio Lopes da Silva, e Antonio Dias da Silva.

Santissimo Sacramento.—Juiz—Ventura da Silva.—Mordomos—Manuel Ventura da Silva, José Rodrigues Gomes, Manuel Matheus Novo, Manuel Marques Teixeira, Manuel Ferreira Felix, Francisco Rodrigues Barboza.

N. Senhora do Rosario.—Juiz — Antonio Euzebio Pereira.—Mordomos— Salvador Dias Fernandes, José Rodrigues de Bastos da Silva Pereira, José Simões, José Dias Teixeira, Luiz Pereira Felix, e Antonio Gonçalves Teixeira.

S. Bartholomeu em Sarrazolla. - juiz— Manuel Rodrigues Netta.—Mordomos— Jacintho Rodrigues da Costa, Ventura da Cunha, João Euzebio Pereira, José Gonçalves Coelho, Antonio Nunes de Moura, Manuel Simões de Moura, José Maria d'Azevedo Junior, Antonio Rodrigues da Bella, Antonio Jorge, José Gomes da Silva, e Manuel Lopes de Mattos.

Castello-de-Paiva, 23.

Pela occasião dos festejos a Santa Eulalia, andou de joelhos, a comprir penitencia, uma mulher do logar de Gondres, em volta da capella, quando passava pela porta principal, uma enorme cruz de pedra deslocou-se e veio cair sobre a cabeça da infeliz, fracturando-lhe o craneo, e produzindo morte instantanea. A auctoridade administrativa officiou ao sub- delegado de saude para comparecer no local, verificando o obito e procedendo a exame directo.

Procede-se ao estudo e analyse das aguas das fontes d'esta villa. As já feitas pelo sub-delegado de saude, sr. dr. Henrique de Amorim, justificam que todas as aguas estão inquinadas.

O tempo melhorou agora consideradamente.

Oliveira-d'azemeis, 23.

Choveu e voltou o sol. Como a ave, que ao calor d'este vem enchugar a aza assim eu volto ao meu posto, fortalecido por um lindo dia de outomno.

Dois meliantes de Loureiro foram pedir ao red.º abbade e regedor da freguezia fiança para tirar uma esmola a favor d'uma entrevada; Conseguido ella e depois de terem arranjado boa somma fugiram.

O digno administrador d'este concelho procede.

Na segvnda-feira. cerca do meio dia, houve balburdia no Fundo da rua entre duas mulheres casadas, havendo grossa pancadaria a causa: um macho...

Archivo do "Campeão,,

O Occidente—Como sempre, é interessantissimo o n.º 925 do *Occidente*, com prefusas illustrações sobre as manobras militares no Bussaco, publicando varias gravuras dos exercicios, missa campal, vistas da matta do Bussaco e os retratos dos srs. ministro da guerra, general Lencastre de Menezes, general Almeida Pinheiro, coroneis srs. Souza Machado, Rodrigues Ribeiro, Silva Monteiro e Victorio de Freitas. Na necrologia publica o retrato do dr. Alfredo Troy. Machina pneumatica e balão Santos Dumont, etc

Collaboração litteraria primorosa de D. João da Camara, Manuel de Macedo, D. Francisco de Noronha, Antonio A. O. Machado, etc., etc.

O *Occidente* tem o preço lemitadissimo, pois custa apenas 950 réis por trimestre.

Responsabilidade alheia

Sr. redactor do Campeão das provicias:

Tendo eu lido, com surpreza, no ultimo numero do «Campeão-das-provincias» uma carta assignada pelo sr. Marques Villar, na qual entre outras cousas affirma que o sr. dr. Jayme Duarte Silva lhe disséra que eu era sabedor de que os valores que se diz terem existido em um cofre, pertencente ao dr. Marques Tavares, eram destinados á formatura do filho da Carolina, por assim m'o haver confidenciado o mesmo fallecido dr. Marques Tavares, venho rogar a v. a bondade de fazer publico, pela transcripção d'esta minha carta no seu conceituado periodico, que o dr. Marques Tavares nunca me disse a que fim destinava dinheiros alguns seus; sendo por isso completa a minha ignorancia a tal respeito, motivo pelo qual eu não podia dizer, como realmente não disse, a pessoa alguma, uma só palavra, pela qual se podesse ajuizar que me tinha sido feita tal declaração. Agradecendo a v. este favor, subscrevo-me com a maior estima e consideração de v. etc.

Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Mixto	6,50
Correio.....	5,21		
Mixto.....	9,0		*Tard.*
Tramways.	10,15	Mixto.....	1 41
	Tard.	»	4,55
Tramways..	4,44	Expresso..	5,28
Mixto.....	8,43	Correio....	10,3
Expresso..	10,26		

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA

VENDE-SE uma com quintal sita no largo do Espirito Santo. Quem a pretender dirija-se ao Senhor da Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico do materiaes ao escriptorio geral
Rua Caes do Tojo, 35
J. LINO
LISBOA

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aeiro.
Rapidez e economia

PALHA DE TRIGO EM FARDOS
DA BORDA D'AGUA
JOAQUIM MENDES DE BRITO
GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de mobil desfiadas, para encher colchões

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

CARTÕES POSTAES
ILLUSTRADOS
COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,
1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

COLLEGIO
MONDEGO
Coimbra
PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira
1.ª secção--SEXO MASCULINO
Trav. de Mont'Arroyo
Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica
PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS
2.ª secção-SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.
Professoras diplomadas

OFF. TYPOGRAPHICA do
Campeão das Provincias
Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

COLLEGIO MONDEGO

1.ª secção Travessa de Mont'Arroyo **COIMBRA** 2.ª secção Praça 8 de Maio

Instrucção primaria. Curso geral e complementrr dos lyceus. Admissão á Escola Normal e Escola Nacional de Agricultura

CURSO COMMERCIAL—Cursos commerciaes de explicação e repetição para os alumnos que frequentem o lyceu

GYMNASTICA—(Não se admittem mais alumnos internos para o proximo anno lectivo

INSTRUCÇÃO PRIMARIA (1.º GRAU)

Antonio Ferreira, *distincto*
Antonio Fernandes Ramalho, *distincto*
Antonio Joaquim Elyseu, *distincto*
Francisco Ribeiro Camões, *idem*.
Ignacio Teixeira Neves, *distincto*
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*
Ruy de Menezes Pimentel, *distincto*
Antonio Simões da Costa, *distincto*
Albino Jorge Rodrigues
Amandio da Costa Neves
Antonio Braz dos Santos
Armando Ferreira
Armindo da Silva Marques
Augusto Severo
Candido Ramos Pires
Heitor Ribeiro Coelho
João Gouvêa da Costa
Joaquim Antonio de Moura
Joaquim Martins Ribeiro
Joaquim dos Santos e Silva
José Antonio Monteiro da Costa
José Martins
D. Manoel da Freitas Noronha
D. Orlando de Freitas Noronha
Pedro da Costa Alemão
Raul da Silva Guardado
Antonio Ferreira
Aida Amelia Marques
Alice Candida de Brito
Candida Marques
Cesaltina da Piedade Machado
Deolinda Teixeira
Elysa Brazão
Judith Amelia de Sousa e Costa
Laura Esteves
Lydia Emilia Duque
Maria Anna da Conceição
Maria Isabel Gama
Maria da Piedade Fonseca
Maria da Piedade Soares
Maria Virginia Pimentel Freire

INSTRUCÇÃO PRIMARIA (2.º GRAU)

Erancisco Ribeiro Camões, *distincto*
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*
Antonio Simões de Castro, *distincto*
Maria da Nazareth F. Gomes
Anna Colaço
Laura Esteves
Paulo Dias Raymundo
Antonio Ferreira
Benjamim Ribeiro de S. Miguel
Carlos Nogueira Coelho
Custodio Marques da Costa
Telemaco das Neves e Moura
Francisco Sergio da Motta Parreira
João Annibal Antunes Maia
José Antonio Monteiro da Costa
Mario Augusto Pires de Lima
D. Orlando de Freitas Noronha Portugal
Antonio da Cruz Machado
Ruy Duarte de Menezes Pimentel
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves

ADMISSÃO Á ESCOLA NORMAL

D. Amelia Nunes da Cunha
D. Lydia Laurentina de Figueiredo Lima

PORTUGUEZ

Alfredo Neves, *distincto*
Luiz Pereira, *distincto*
Luiz Simões Baptista, *distincto*
Julio Gonçalves Salvador
José Adelino Raposo
Agostinho de Mesquita
Manuel Pinto de Miranda
José Maria Antunes
Alfredo Peixoto

FRANCEZ

Alfredo Neves, *distincto*
Antonio dos Santos Seixo, *distincto*
Luiz Simões Baptista, *distincto*
Julio Gonçalves Salvador
José Adelino Raposo
Manoel Pinto de Miranda
José Maria Antunes
Alfredo Peixoto

INGLEZ

Paulo Carvalho de Moura
Augusto dos Santos e Silva
Annibal Ferreira da Costa
Luiz Simões Baptista
Manoel Pinto de Miranda

ALLEMÃO, 1.º anno

José Antonio Gomes Cabral
Manoel Pinheiro da Costa
Julio da Cunha Pinto
João de Pinho Terrivel

LATIM, 4.º anno

Antonio da Costa

MATHEMATICA, 4.º anno

João Loureiro
Julio da Cunha Pinto
Roque José dos Reis
Augusto Marcelino Macedo
Francisco Alves Corrêa

LATIM, 5.º anno

Antonio da Costa

DESENHO, 1.º

Julio da Cunha Pinto

PHISICA, 4.º anno

Antonio José Gonçalves

LITTERATURA

Antonio da Costa

1.ª CLASSE DOS LYCEUS

Alberto de Mattos Beja
Porphirio Hypolito d'Azevedo
Antonio Luiz da Fonseca
José Corrêa da Cunha

PASSAGEM POR MEDIA PARA A 2.ª CLASSE

José Maria Henriques Junior
Albano de Menezes Lopes de Carvalho
Pedro José Vasques
Alvaro Cortez Rebello
Mario Valladas Ferreira de Mesquita
José dos Santos Coimbra

2.ª CLASSE DOS LYCEUS

Francisco Martins de S. Nazareth, *distincto*
Joaquim Gualberto da C. Mello
Duillio da Silva Marques
José Monteiro Grillo

MEDIA

Armando Martins da Cunha e Costa
Mario Duarte de Menezes Pimentel
Antonio Rodrigues d'O. Palhinha
Joaquim Simões de Campos
José Ferreira Ribeiro
Francisco da Silva Marques
Heitor Filippe dos Reis
Alfredo Balbino Rosa

3.ª CLASSE DOS LYCEUS

Passagem para a 4.ª classe

Alvaro da Silva Fialho
Luiz Gonzaga Teixeira Neves
Arthur Razoilo
Silvio Nogueira Secco
Antonio Oliva Mendes da Fonseca
Manoel Dias Ferreira d'Azevedo
Pedro Vadas Ferreira de Mesquita

4.ª CLASSE

Manoel Marques Couceiro Bastos

Passagem para a 5.ª classe

Antonio Lopes dos Reis Matta
Antonio Roberto da Cruz
Armando de Serpa Rosa
Antonio Pinto da Costa
Virgilio d'Abreu Pessoa
Pedro Augusto Gomes de Moura
Manoel Victorino dos Santos
José da Silva Nobre
Euphrosino Victor Doria
Candido Domingues Cravo
Vicente de Sá Macedo Magalhães
José Cardoso Ayres Pinheiro

SAHIDA DO CURSO GERAL

João Mendanha da Motta

SAHIDA DO CURSO COMPLEMENTAR

Rodrigo de Carvalho Santhiago
Camilo Lopes Valente
Raul Flavio
José Monteiro de Freitas Junior

ALLEMÃO, 2.º anno

José Antonio Gomes Cabral
Manoel Pinheiro da Costa
Julio da Cunha Pinto
João de Pinho Terrivel

GEOGRAPHIA

Antonio da Costa

LATIM, 6.º anno

Antonio da Costa

(Mais 23 alumnos do lyceu, que frequentaram os cursos de explicação do «Collegio Mondego», obtiveram approvação ou passagem por media. Ommittem-se os nomes d'esses alumnos por tal resultado ser devido mais ao corpo docente do lyceu do que ao d'este collegio que, todavia, se empenhou denodadamente para o bom resultado final.)

CURSO COMMERCIAL

Bom aproveitamento

Arnaldo Simões e Silva
José dos Santos Baroza
Manuel Dias Ferreira d'Azevedo
Laudelino da Silva Mello
Manoel Pinto de Miranda
Delphim Cordeiro Perú
Manoel Lopes Pereira
João Nunes
Lucio José Arruda Inchado
Luiz Simões Baptista Sobrinho
Alexandre de Moraes
Paulo de Carvalho Moura
Armenio Silva Moutinho
Affonso da Silva Rôllo
Antonio Soares Lapa
José Ferreira Pratas
Luiz Pereira
Victor Frias
Carlos Victor Cerqueira
João dos Santos
Antonio F. dos Santos e Silva
Fernando Augusto Gonçalves
Julio Gonçalves Salvador
José Benedicto Pires de Lima
José Adelino da Silva Rapozo
Carlos Simões de Castro Carvalho
João Rodrigues Braga
Mario Simões da Silva
Athayde Sarmento
Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa
Antonio Armando da Costa
Eduardo Marques Donato
Manoel Serras Pereira
Alfredo Neves
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello
Nestorio d'Oliveira Cardoso
Hermano Ribeiro Arrobas
Francisco d'Almeida Ancór
Manoel Dias Lopes
Octavio Cesar Craveiro
João Ferreira Rosa
Antonio Maria da Silveira
Mario Costa d'Almeida

Professorado

Charles Lepierre
Frederick Jarrold
Gustaf Adolf Bergstroom
Dr. Francisco M. da Costa Lobo
Dr. Diogo Nunes
Dr. Lopes d'Oliveira
Padre Adriano dos Santos Pinto
Padre Francisco Cotrim S Garcez
Capitão Antonio Baptista Lobo
Capitão Corrêa da Cruz
Antonio Augusto Marques Donato
José Maria Teixeira Neves
Caetano Ferreira
Francisco da Costa Ramos
Lourenço Esteves Martins
D. Ismenia de Macedo
D. Adelia Brandeira Pinto
D. Maria Mercier de Miranda
João d'Azevedo
Diamantino Diniz Ferreira

O director,

Diamantino Diniz Ferreira

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

TULIPAS, abat-jours, hastes feumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

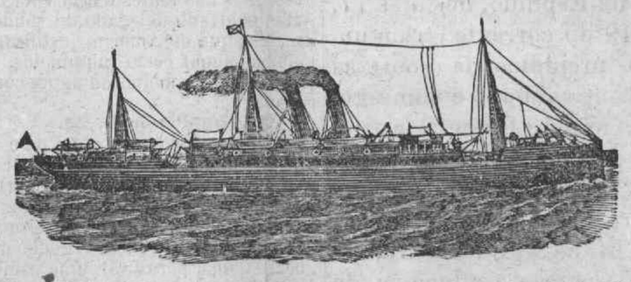
HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **26** de **SETEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **10** de **OUTUBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janepo, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1. —LISBOA.

Desconto aos revendedores